

“Mas onde imaginas encontrar um homem honesto?... Não estou falando daqueles pobres tolos, e eles estão por toda parte, que nunca recebem pelo trabalho feito: são os que eu chamo *irmãos leigos da Ordem Divina do Sapato Furado*. Existe certa virtude nessa estupidez, mas é a virtude da pobreza. ....Então, se o que desejas é fazer fortuna rapidamente, tens que nascer em berço de ouro, ou fingir que tens dinheiro. ... Considera os cem ofícios que podes abraçar: se encontrares dez homens que fizeram fortuna, todos te dirão que tais homens são ladrões. Tira as tuas próprias conclusões. É assim que são as coisas. A vida não é mais bela do que uma cozinha, fede igualmente, e se queres fazer algo, sujás as mãos: só não esquece de lavá-las; aí começa e termina a moralidade, nos dias de hoje.” Pai Goriot, Honoré de Balzac (1799-1850).